

Salvador deve ter seis novas linhas de BRT até 2025, anuncia Bruno Reis

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

A Câmara Municipal de Salvador recebeu ontem, no Salão Nobre da Casa, a visita do vice-prefeito Bruno Reis. O também secretário municipal de Infraestrutura detalhou para os vereadores o andamento das obras do BRT (Bus Rapid Transit). A reunião foi conduzida pelo presidente da Câmara, vereador Geraldo Júnior (SD). Em seu discurso de abertura, o gestor relembrou sua trajetória política e destacou que trabalhou como estagiário no Paço municipal. "Não há como não chegar à Câmara Municipal e não passar um filme na minha cabeça", destacou o gestor, agradecendo a presença dos vereadores da Casa. Ele destacou que o

BRT é um conjunto de obras para oferecer soluções em mobilidade e de infraestrutura, que correspondem a 78% de toda a obra.

Segundo a Prefeitura Municipal de Salvador, o sistema de transporte vai atender bairros aonde as linhas de metrô não chegam. O projeto vai ligar polos econômicos da capital: o Centro e a região do Iguatemi. As obras de implantação do BRT incluem a construção de viadutos, elevados, ciclovias e linhas exclusivas. Os dois primeiros trechos vão ligar o Loteamento Cidade Jardim ao Shopping da Bahia e o Loteamento Cidade Jardim à Estação da Lapa. As estações do BRT estão sendo projetadas para garantir mais conforto e segurança à população. Com uma estrutura leve, o impacto na paisagem da cidade será pequeno, preservando

as características arquitetônicas de Salvador. Até o segundo trecho, serão instaladas 10 estações.

A escolha do modal aconteceu no âmbito do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDDU e do Plano de Mobilidade Urbana – PlanMob Salvador, sendo consolidados em documentos mais recentes que respaldaram a concepção do Anteprojeto de Referência. O Sistema BRT desde 2008 integra todos os planos e projetos de mobilidade elaborados pelos governos estadual e municipal. Até 2025 serão seis novas linhas.

Indagado pela imprensa, Reis rebateu a tese de que o sistema do BRT esteja ultrapassado. "Nós discordamos [que o BRT seja ultrapassado]. Hoje 167 cidades no mundo já tem o sistema de BRT, 55 estão em expansão e 121 estão na mesma

Foto: Valdemiro Lopes



A CÂMARA Municipal de Salvador recebeu ontem, no Salão Nobre da Casa, a visita do vice-prefeito Bruno Reis, que apresentou o projeto do BRT

situação de Salvador. Grandes cidades, como Pequim e Bogotá, e cidades dos estados americanos", disse Reis ao ser questionado sobre o assunto antes de o evento começar.

Segundo o gestor, foram feitos estudos de impacto ambiental antes da aprovação do projeto. "O projeto analisou a situação de 488 árvores que estão ao longo do trajeto e dessas apenas 87 tiveram que ser suprimidas. As demais foram transplantadas, 19 estavam mortas e outras foram podadas. E outras não precisaram ser

mexidas. Então, tivemos todo o cuidado com a questão ambiental".

O braço direito do prefeito ACM Neto (DEM) aproveitou o questionamento para alfinetar a obra do metrô de Salvador, capitaneada pelos governos do PT. "Cabe aqui frisar que a obra do metrô, na Paralela, retirou mais de 1200 árvores", disparou, ressaltando que o projeto da prefeitura teve todas as licenças ambientais concedidas. Segundo Reis, o BRT é mais adequado que o VLT ou metrô para a região em que o modal será construído.

"Imagine os impactos ambientais e visuais daquelas estruturas de concreto?". Reis afirmou que o valor das passagens será o mesmo da tarifa de ônibus e que as primeiras estações devem começar a ser entregues no ano que vem. O vice também destacou que todos os veículos terão ônibus elétricos. O trecho 1 vai do Cidade Jardim até o Shopping da Bahia. O trecho 2 vai da Lapa até o Cidade Jardim. E o trecho 3 é a expansão na Pituba. "A ideia é ter trechos transversais para atender a cidade como um todo".

BRT NA PAUTA

“A Câmara é essa caixa de ressonância”, diz vice-prefeito

Foto: Valdemiro Lopes



BRUNO REIS comentou a presença do governador Rui Costa (PT) na Casa, na semana passada, para apresentar aos vereadores o VLT do Subúrbio

O vice-prefeito também comentou a presença do governador Rui Costa (PT) na Casa, na semana passada, para apresentar aos vereadores o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) do Subúrbio. Na avaliação de Bruno, o presidente da Câmara, Geraldo Júnior, teve uma excelente ideia ao abrir uma agenda para representantes das três esferas de poder apresentarem projetos que são de interesse da cidade. "A Câmara é essa caixa de ressonância. Os vereadores são legítimos representantes da população. Então, é fundamental que eles tenham conhecimento de forma aprofundada dos projetos que nós estamos executando. Ao meu ver, pelo

menos foi esse o meu espírito ao chegar na casa, a gente está desassociado de qualquer questão política, é mais uma questão técnica e de gestão", acrescentou o vice-prefeito.

Após vereadores reclamarem da ausência do prefeito ACM Neto (DEM) na apresentação do BRT (Bus Rapid Transit) na Câmara Municipal de Salvador, na tarde de ontem, o vice-prefeito Bruno Reis (DEM) contou que o convidado para explicar o projeto foi ele. "O convidado fui eu. Se ele [ACM Neto] tivesse sido convidado, ele viria, sem dificuldade alguma. Talvez aí, o presidente Geraldo Júnior (SD) é que pudesse responder. Acho que o prefeito se

sente representado com a minha presença aqui por eu ser secretário que está com a responsabilidade de tocar a obra", explicou Reis.

O primeiro e o último trecho devem ser entregues no final de 2020. Ele explica o motivo de a prefeitura ter escolhido o modal. "A partir das manifestações de 2013, principalmente iniciada pela mobilização em torno do transporte público, houve o PAC da Mobilidade", lembrando que naquela época foram tomadas decisões sobre o BRT, VLT e o Metrô.

A presença do representante do Executivo municipal ganhou destaque do chefe do Legislativo, que

avaliou positivamente a apresentação. "O vice-prefeito Bruno Reis apresentou o BRT em suas diversas etapas, questionado e respondendo acerca dos impactos visuais, ambientais e consequências para a cidade", observou Geraldo Júnior, ressaltando o senso democrático da CMS, que na semana passada recebeu o governador Rui Costa para apresentação do projeto do VLT. "Mais uma vez a Câmara mostra que o protagonismo da história da cidade se dá através da Casa, onde todas as discussões, todo encaminhamento e projeto operacional do Município passa pelos vereadores", frisou o presidente. (HB)

Votação de empréstimo na AL-BA é adiada por causa de obstrução

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

A votação do pedido de autorização para o governo de Rui Costa (PT) obter um novo empréstimo foi adiada ontem na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA). Isto porque dois projetos de deputados travavam a pauta de votação. A expectativa agora é que a proposta do empréstimo seja apreciada na próxima semana. A gestão estadual quer que o Legislativo baiano permita o Executivo empréstimo de 40 milhões de dólares – aproximadamente R\$ 150 milhões – com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O recurso, segundo o

governo, é para o financiamento do Programa de Modernização e Fortalecimento da Gestão Fiscal (Profisco II/BA). De acordo com os especialistas, o programa pode ajudar a administração estadual a melhorar a arrecadação. A oposição já se pronunciou contra o empréstimo. Líder da minoria, Targino Machado (DEM) afirma que um novo empréstimo pode comprometer as contas do estado. "A propaganda diz que o governo é tamanho G, mas na verdade Rui é tamanho C, de caloteiro. Essa Casa precisa ter responsabilidade com o povo baiano e não pode dar, novamente, um cheque em branco ao governador, enquanto o estado não tem capacidade para honrar

seus compromissos", critica.

Já o deputado estadual Alan Sanches (DEM) questionou a "fama de bom gestor" de Rui pregada na propaganda do governo diante do relatório. "Rui colocou a Bahia no 'Serasa' dos estados. Como é que um bom gestor não consegue honrar seus compromissos? O governo não conseguiu comprar essa condição de maior endividamento. Ao invés de fazer propaganda, Rui deveria redobrar esforços para equilibrar as finanças do estado", afirma.

Ontem, haveria uma reunião conjunta na Assembleia de quatro comissões para debater o assunto, mas caiu por falta de quórum. A discussão reuniria integrantes



das comissões de Constituição e Justiça; Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle; Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público; e Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo. Líder do governo, Rosemberg Pinto (PT) minimizou a situação. "Às vezes acontece. O deputado (da comissão de) finan-

ças acabou chegando dois minutos depois do horário e a oposição utilizou isso para não aceitar a continuidade da reunião. A oposição questiona que não há debate. A gente cria condições para o debate e eles optam para que a sessão não aconteça. Isso não é um problema. Eu fiz isso a pedido do líder da oposição para estimular o debate na Casa. Quis ape-

A VOTAÇÃO do pedido de autorização para o governo de Rui Costa obter um novo empréstimo foi adiada na Assembleia Legislativa

nas fazer uma deferência ao líder da oposição para priorizar o debate nas comissões, mas se isso acabou não acontecendo, não há nenhum problema e nenhum prejuízo para o governo".

ACORDO – Após duas semanas de obstrução, as bancadas de oposição e governo conseguiram chegar um acordo para limpar a pauta na Assembleia Legislativa. Com o acordo, os deputados estaduais aprovaram ontem o projeto enviado pelo Executivo para transferir a BA-120 para o governo federal. O texto prevê a federalização de 22,3 km da estrada entre Castro Alves e a BR-116. O acordo só foi possível porque a ala governista decidiu recuar e decidiu abrir mão de votar um pedido de urgência – que queima etapas na votação – do projeto de empréstimo.

Rui diz que Senado ajudará na retomada de investimentos



O GOVERNADOR Rui Costa esteve com os governadores do Nordeste, Norte e Centro-Oeste e 51 senadores

DA REDAÇÃO

O governador Rui Costa esteve com os governadores do Nordeste, Norte e Centro-Oeste e 51 senadores ontem, na residência oficial do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, em Brasília, para discutir as votações da chamada pauta federativa e outros assuntos de interesse dos estados que devem ser priorizados pela Casa nas próximas sessões. A iniciativa de reunir os representantes dos estados em Brasília foi da Frente

Parlamentar das três regiões.

Na avaliação de Rui, o Senado está comprometido com os estados para a retomada de capacidade de novos investimentos. "Definimos pontos que unificam a agenda federativa. Entre eles a questão do fim da Lei Kandir, onde cada estado passa a ter autonomia para regular a questão das exportações. Assim como a participação nas receitas do petróleo, tanto nas concessões como no fundo social, onde a ideia é que ele comece com 30%, mas pos-

sa chegar depois a 70% ou 80% em oito anos. São projetos que dão fôlego e autonomia para os estados. Está nas mãos do Senado votar alternativas para a retomada de investimentos nos estados", afirmou o governador da Bahia.

Também foram discutidos entre senadores e governadores com Alcolumbre o pagamento de precatórios, o Plano Mansueto e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Essas pautas estão sendo discutidas entre os senadores e o

ministro da economia, Paulo Guedes, em uma segunda reunião ontem.

EXPECTATIVA

Na avaliação de Rui, o Senado está comprometido com os estados para a retomada de capacidade de novos investimentos